

Fundamento, Construção e Eternidade do Caráter

Título original: The foundation, construction,
and eternity of character

Por John Angell James (1785-1859)

**Traduzido, Adaptado e
Editado por Silvio Dutra**

Dez/2016

J27

James, John Angell – 1785;1859

Fundamento, Construção e Eternidade do Caráter
/ John Angell James. Tradução, adaptação e edição por Silvío
Dutra – Rio de

Janeiro, 2016.

39p.; 14,8 x 21cm

Título original: The foundation, construction, and eternity
of character

1. Teologia. 2. Vida Cristã 2. Graça 3. Fé. 4. Alves,
Silvío Dutra I. Título

CDD 230

Em sua autobiografia, Spurgeon escreveu:

"Em uma primeira parte de meu ministério, enquanto era apenas um menino, fui tomado por um intenso desejo de ouvir o Sr. John Angell James, e, apesar de minhas finanças serem um pouco escassas, realizei uma peregrinação a Birmingham apenas com esse objetivo em vista. Eu o ouvi proferir uma palestra à noite, em sua grande sacristia, sobre aquele precioso texto, "Estais perfeitos nEle." O aroma daquele sermão muito doce permanece comigo até hoje, e nunca vou ler a passagem sem associar com ela os enunciados tranquilos e sinceros daquele eminente homem de Deus ."

O assunto que escolhi é inteiramente de natureza prática. Pois vocês sabiamente decidiram, como uma Associação de Jovens Cristãos, considerar temas morais e piedosos como uma parte de seu objeto, desde que

sejam de natureza que exclua a controvérsia; e assim, enquanto perseguia a verdade, o fiz no espírito do amor cristão. E você não precisa ser informado de que importantes como são as artes, ciência e literatura; a religião e a moral são infinitamente mais do que elas; e isso não só no que diz respeito à felicidade de outro mundo, mas da vida que agora é. Meu assunto, então, é o Fundamento, a Construção e a Eternidade do Caráter.

Diz-se, em geral, de Francisco I de França que, depois da derrota desastrosa da batalha de Pávia pelo imperador da Alemanha, ele anunciou a catástrofe à sua mãe da seguinte maneira: "Tudo está perdido, menos minha honra ." O ditado era digno de um homem maior e melhor. Semelhante a isto tem sido a reflexão e a expressão dos outros, em meio às calamidades da vida humana: dos homens que, sentados no meio das ruínas de suas fortunas, suas perspectivas e suas esperanças, enxugaram suas lágrimas e se levantaram nobremente. Com a consciência de integridade acima de seus infortúnios, disseram: "Eu perdi tudo, exceto meu caráter." E com esta consciência, tais homens são menos, muito menos, dignos de compaixão, do que aqueles que se levantaram sua riqueza sobre as ruínas de sua reputação. De nenhum homem pode ser dito estar em pobreza abjeta quando ele é rico em tudo o que é louvável e de boa fama. Enquanto, por outro lado, nem a riqueza, nem a aprendizagem, nem a ciência, podem dignificar um homem sem caráter moral. Este é o melhor capital com que começar a vida, que oferece a mais razoável esperança de sucesso ao passar por ela, e que produzirá os mais doces reflexos ao final.

Se lhe fosse concedido, às suas próprias custas e sob as suas próprias direções, lançar as fundações e erguer os muros de alguma magnífica estrutura que atraísse a admiração do mundo, que desafiasse os assaltos do tempo e entregasse o seu nome para as idades futuras; que objeto de ambição seria assim colocado ao seu alcance! Mas, quanto mais nobre em si, quanto mais valioso para você, e quanto mais duradouro; é o que realmente lhe é proposto pela vontade de Deus, e que deve ser colocado diante de você neste discurso que lhe está sendo apresentado agora!

Por CARÁTER quero me referir às qualidades prevaletentes e habituais ou disposições da mente, que se expressam na conduta de forma apropriada, e distinguem seu possuidor de outros homens. A palavra caráter é, portanto, expressiva de muitas espécies: como a literária, científica, heroica, e muitas outras variedades. Em linguagem comum, entretanto, a palavra costuma ser empregada para designar qualidades morais, pois este é o significado da expressão: "Ele perdeu seu caráter". Nesse sentido, considero-o como indicativo de hábitos morais e piedosos. Se a minha descrição estiver correta, ela consiste em qualidades e disposições prevaletentes e habituais; então, está claro, que um ato meramente ocasional, por mais esplêndido que possa ser um exemplo de boa conduta, embora seja repetido a intervalos longos, não constitui caráter.

Um avaro, por exemplo, pode, sob certas circunstâncias muito peculiares, ser induzido a realizar um ato de liberalidade até mesmo generosa; mas não é seu caráter ser liberal. Os homens às vezes fazem atos tão

diferentes de sua disposição prevalecente, que nos surpreendemos com eles como fenômenos que nos deixam perplexos quando investigamos sua causa. Mesmo os homens bons sob o poder da tentação ocasionalmente fazem coisas muito diferentes de si mesmos, e contrárias ao seu caráter. Mas, nós encontramos contudo aquilo que sobrevive ao choque destas aberrações.

A uniformidade geral, consistência e perseverança na boa conduta, então, são essenciais ao caráter. Conheço casos em que alguns atos simples de um homem mau têm, em toda a aparência externa, se destacado em magnitude e esplendor em relação a qualquer dos únicos atos de um homem bom. Mas, o primeiro era apenas uma virtude efêmera e espasmódica, que esgotou imediatamente toda a força do autor; enquanto o último era a ação contínua e natural de uma constituição saudável. Ou para mudar a metáfora, o primeiro era o esplendor raro, mas imponente, do cometa ou do meteoro, que aparece, mas por pouco tempo, e depois desaparece; enquanto o outro é a luz constante, contínua e diretiva, embora possa ser menos imponente, da estrela polar. Uma "virtude instável" é de pouco valor, e no entanto é tudo o que alguns homens têm, que não pode ser totalmente abandonado a maus hábitos. Suas mentes parecem estar sempre em uma febre intermitente, em que seus ajustes frios e quentes estão em alternância constante.

Tendo, então, tentado mostrar o que quero dizer com caráter, passo a falar sobre:

I. O FUNDAMENTO de caráter moral e piedoso. Esta palavra é sugestiva. O fundamento de um edifício é

colocado na terra. Quanto trabalho é feito para cavar e jogar fora o solo, e obter uma trincheira pronta para receber os materiais que são para compor o alicerce! Quanto material é jogado na trincheira do fundamento, fora da vista dos observadores ignorantes da estrutura! Quem, por exemplo, ao passar pela catedral de São Paulo, admirando sua cúpula e sua cruz dourada, sonha com as massas de pedra sobre as quais repousa o todo e sem as quais o edifício logo terá sido um monte de ruínas? No entanto, há o fundamento, vasto e profundo, embora enterrado, escondido e quase esquecido. Assim deve ser com caráter.

O fundamento do caráter deve ser colocado na mente, no coração, na consciência e na memória. Deve haver um escavar na alma, um jogar fora de muito do que deve ser retirado para que possa ser introduzido o material que deverá dar sustentação ao edifício a ser erigido. Deve ser algo forte, amplo, firme; e deve ser enterrado e escondido na alma. Uma superestrutura elevada de caráter que deve permanecer e ser permanente, não pode mais ser levantada, sem isso, do que um edifício imponente pode ficar erguido sobre a superfície do solo, sem qualquer fundamento abaixo dele. A alma, não apenas em seu aspecto intelectual e capacidade, mas em seu moral e imortal; a alma com suas afeições, paixões e propensões; a alma como sede da vontade e da consciência; a alma como o terreno no qual a base do caráter é colocada; deve ser objeto de séria consideração.

Muitos homens carregam suas mentes com menos solicitude do que fazem com seus relógios. Eles conhecem e se preocupam quase tão pouco com as

faculdades e os poderes da alma; em comparação com o que fazem com o mecanismo do relógio. Isso não deve ser com aqueles que desejariam formar um bom caráter. De que materiais então o fundamento do caráter deve ser formado? Quais são as pedras poderosas e graníticas que devem ser depositadas, para um caráter que está relacionado com a eternidade? Ciência? Literatura? As artes? Não! Estes podem fazer algo para o caráter intelectual; mas não para o caráter moral. Estes devem ser princípios - princípios morais. O caráter moral não pode repousar em astronomia, geologia, química, eletricidade, magnetismo. Essas coisas são admiráveis, úteis, nobres, sublimes. Mas, elas não podem fazer mais para a base do caráter, do que a joia faria para a fundação de uma pirâmide ou um templo.

Por PRINCÍPIOS não quero me referir apenas a opiniões, mas a convicções; não a teorias especulativas sobre a moral, mas conclusões práticas; sentimentos não flutuando na imaginação, mas enraizados no coração. Vou enumerar alguns desses princípios eternos, necessários e imutáveis - e não apenas sentimentos convencionais.

A distinção entre o bem e o mal; o certo e o errado.

A tendência invariável do que é bom para a felicidade e do mal para a miséria.

A regra infalível do bem e do mal na Bíblia, não fazer o certo e o errado, mas revelá-los e reconhecê-los.

A corrupção e a fraqueza da natureza humana moralmente vistas.

A supremacia do amor a Deus e do amor ao homem, sobre todos os outros motivos da conduta humana.

A necessidade de uma renovação do coração humano, e a provisão feita no esquema da redenção do homem por Cristo, por intermédio do Espírito Divino, para este propósito.

Estas coisas, e outras como estas, são as pedras poderosas que, cavadas da pedra da Bíblia, e colocadas no coração humano pelo poder de uma fé viva, constituem o fundamento daquele caráter que almeja exibir suas proporções bonitas na terra, subir ao céu, e durar por toda a eternidade! Estes são os princípios que devem ser colocados nas profundezas da alma humana, por uma apreensão inteligente de sua natureza, uma profunda convicção de sua verdade e um impressionante senso de sua importância. Tentar formar um caráter sem princípios estabelecidos é como erguer um edifício sem fundamento.

Mas, o caráter, como o edifício de pedras, não é feito somente de fundação, há também uma superestrutura; e agora passarei a considerar:

II. A CONSTRUÇÃO de um caráter moral e piedoso. E observo que, no caso presente, se os princípios são a base do caráter, as VIRTUDES são o edifício do caráter. Em outras palavras, a verdade moral desenvolveu-se na ação moral. Basta olhar para as virtudes que constituem os elementos de cada caráter bem formado.

1. A primeira é a piedade para com Deus, ou a crença da primeira verdade, o gozo do bem principal, o reconhecimento de nossas relações mais elevadas e a

submissão à autoridade suprema. Este é o mais alto alcance da virtude, a aspiração mais sublime da humanidade, a mais sublime da excelência criada.

2. Então vem a prudência ou a sujeição de todas as nossas palavras e ações às leis da sabedoria e uma justa consideração às consequências que as ações trazem em razão delas, remotas e próximas, seja como elas afetam nosso próprio conforto, ou o conforto de outros.

3. Inflexível integridade é necessária, que nenhuma tempestade de adversidade pode dobrar ou quebrar, e nenhum sol de prosperidade pode relaxar. Integridade que pode perseguir o que é certo, tanto para Deus como para o homem; e porque está certo, pode enfrentar prisão e morte.

4. Rígido autocontrole é indispensável. Este é um poder que, sob a direção da sabedoria, pode conter os mais fortes impulsos inatos, e salvar de ser acelerado para dentro da insensatez ou do vício. O autocontrole pode dominar as tentações mais violentas, quer apelem à cobiça, quer à ambição, quer à sensualidade. O autocontrole afirmará a liberdade da alma contra as tentações dos apetites e das paixões, para trazê-los à escravidão. O autocontrole pode suportar a abnegação mais heroica e tornar-se um mártir do princípio, ao invés de fazer uma ação que, qualquer que seja o ganho de prazer ou de riqueza, afunde o autor em sua própria estima.

É o autocontrole que salva um homem de ser um escravo, e o torna mestre de si mesmo. Quantos nobres poderes e

Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

